

TRIGO & FARINHAS®

Análises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas

ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência dos preços do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui!](#)

13 de julho de 2010

Terça-feira

Nº 577

1. ANÁLISES DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Mercado continua muito retraido, em preços e volumes

“Sem cotações, sem consultas, sem mudanças, embora os moinhos estejam cobrando vendas”, esta foi a situação do mercado de farinhas de trigo descrita por um dos representantes que costumamos consultar todos os dias. Embora, por outro lado, um comprador de biscoitos e massas de importante rede de supermercados tenha garantido que as suas vendas cresceram 15% neste ano, este ritmo parece ter diminuído um pouco nas últimas semanas, o que seria uma das causas do retrairamento dos compradores das indústrias. Mas, é possível que, com a chegada do frio mais intenso do inverno (porque até o momento ele esteve ausente) é possível que as vendas retomen o seu ritmo e, com ele, toda a cadeia de compras para repor estoques. Assim, os preços para farinha comum, com mais de 1% de cinzas, continuam com comprador a R\$ 23,00 à vista, posto interior de São Paulo. Para farinha comum com 1% de cinzas a prazo (30 dias) comprador a R\$ 24,50; farinha comum com 0,8% comprador a R\$ 25,00. Farinha inteira ou semelhada com comprador ao redor de R\$ 34,00. Farinha de panificação com comprador ao redor de R\$ 43,50 e farinha para massa fresca com comprador ao redor de R\$ 52,00/saca de 25 quilos, CIF São Paulo, pagamento a prazo 30-35 dias. Pre-mistura continua a R\$ 22,00 a curta e R\$ 24,00 a longa.

TRIGO NACIONAL

Após 40 dias de seca, agricultores começaram chuva no Paraná

Finalmente o tempo mudou e a chuva voltou. Nesta terça-feira há precipitações entre 1 e 2 mm na cidade de Cascavel, estando previstas precipitações de 6 mm para a próxima sexta-feira e de 16 mm para o próximo sábado, o que é extremamente benéfico para as lavouras. Em Campo Mourão, as precipitações desda terça-feira são de 2 mm, estando previstas precipitações de 13 mm na quinta-feira e de 6 mm na sexta-feira. Já em Maringá, a maior região produtora de trigo do estado, as precipitações desda terça-feira foram de 26 mm, estando previstos mais 37 mm para a próxima quinta-feira, diminuindo para 4 na sexta e 2 no sábado. Em Ponta Grossa, a região de maior produtividade do país, a precipitação desta terça-feira foi de 18 mm, estando previstos 2 mm para quarta, 19 mm para quinta e 17 mm para sexta-feira. Os dados meteorológicos são da Climatempo.

No Rio Grande do Sul não ocorreram precipitações nesta terça-feira, nem estão previstas para a quarta-feira, mas deve chover 2 mm na quinta, 4 na sexta e 11 mm no sábado. No próximo sábado em Carazinho, a Capital do Trigo.

TRIGOS IMPORTADOS

Aumentou a diferença com o trigo nacional, agora entre 2,91% e 27,11%

O trigo nacional aprofundou a sua diferença com os trigos importados nesta terça-feira. Em relação ao trigo canadense passou para -27,11%, trigo francês passou para -25,10%, trigo duro americano -17,57% e trigo argentino -2,91%.

Maior seca em 130 anos na Rússia já afetou 30% do trigo da safra 2010/11

A seca na Rússia e demais países vizinhos, que está fazendo as cotações internacionais subirem nos últimos 10 dias, já afetou, segundo dados oficiais preliminares, pelo menos nove milhões de hectares de cultivo de trigo, quase 30 por cento da área de sementeira. Segundo o último relatório do USDA, a Rússia tinha prevista a produção de 53 milhões de toneladas de trigo, o que significa que cerca de 15,9 milhões de toneladas estão afetadas pela seca. O estoque inicial da Rússia nesta temporada era de 12,8 milhões de toneladas.

Com 7 graus acima do normal, a atual onda de calor hoje a Rússia tem 14 regiões da vasta massa de terra euroasiática em estado de emergência devido à seca e incêndios florestais.

A situação catastrófica na agricultura chamou a atenção do governo russo para os graves danos às culturas de trigo este ano. As temperaturas registradas na Federação desde maio ultrapassam a marca no 130 anos de observações meteorológicas, advertiram os especialistas. Antes da seca que cobre grande parte da Rússia ocidental e central, o governo declarou emergência em 14 regiões e repúblicas autônomas ao longo do Volga e Urais, onde o termômetro oscila entre 31 e 36 graus Celsius.

A situação não é alarmante, apenas catastrófica, mas a seca atual é sem precedentes, disse Roman Vilfand, diretor do Centro Meteorológico Russo.

O Ministério da Agricultura criou uma equipe especial para coordenar o plano de medidas nas regiões afetadas, informou o primeiro vice-presidente executivo, Viktor Zubkov, que administra, ao mesmo tempo, uma escassez de trigo no mercado interno.

Ele disse que a safra será menor do que os outros anos, mas foi reforçante saber que há reservas de cereais suficientes no país e para exportação, disse ele.

A questão é de prioridade de tal forma que o Presidium do governo russo, consagrou a tradicional reunião das segundas-feiras à situação meteorológica no país e seu impacto sobre a agricultura.

Dentre os demais países da Federação Russa afetados, o Casquistão produziu em 2009 17 milhões de toneladas de trigo, 20 milhões de toneladas. O Japão, os três países (R.C.U) exportaram cerca de 30 milhões de toneladas, quase 1/4 da exportação mundial.

CÂMBIOS

REAL/DÓLAR

Dólar tem a menor cotação dos últimos 70 dias, a R\$ R\$ 1,752

A cotação do dólar comercial fechou em queda de 0,68%, a R\$ 1,753 na venda. Esse é o menor valor da moeda americana desde o dia 3 de maio, quando foi negociada a R\$ 1,732. No mês, o dólar acumula queda de 2,83%. No ano, porém, ainda tem ganho de 0,57%.

O principal índice de ações europeias fechou em alta pela sexta sessão consecutiva nesta terça-feira, alcançando o maior patamar de encerramento em três semanas, com o otimismo causado pelos resultados melhores que o previsto de empresas nos Estados Unidos.

As principais Bolsas de Valores da Ásia tiveram queda, pressionadas pelas notícias de que o governo chinês não perdeu de 25% nostrões. (Com informações de Reuters e Valor)

REAL/PESO

Nova valorização de 0,06% do real frente ao peso

O real voltou a se valorizar levemente nesta terça-feira frente ao peso argentino, que fechou cotado a R\$ 0,4477, contra R\$ 0,4480 do dia anterior, R\$ 0,4528 de uma semana atrás, R\$ 0,4619 de um mês atrás.

PESO/DÓLAR

Dólar estável no oficial e no atacado e em alta no mercado informal

O dólar fechou mais uma vez estável no mercado oficial a \$ 3,92 para compra e \$ 3,9555 para venda, perfazendo um aumento no mês de 0,1% e 3,3% no ano. No atacado, a cotação também se manteve estável a \$ 3,94, enquanto que no mercado informal fechou em alta de 0,31% a \$ 3,995, contra \$ 3,9825 do dia anterior. O euro fechou com 2 centavos de alta a \$ 4,90 para compra e \$ 5,0 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDENCIAS DAS COTAÇÕES

1. BOLSA DE CEREAIS: Buenos Aires, Pesos argentinos por tonelada, nas localidades indicadas, atual

1.1 Cotação Câmbio
1.2 Arigto 12, pH 75
1.3 Arigto 12, pH 76
1.4 Arigto 12, pH 77
1.5 Arigto 12, pH 77
1.6 30% glúten, W300, pH 75
1.7 30% glúten, W300, pH 76
1.8 30% glúten, W300, pH 77
1.9 28% glúten, W280, pH 75
1.10 28% glúten, W280, pH 76
1.11 28% glúten, W280, pH 77
1.12 26% glúten, pH 75
1.13 26% glúten, pH 76
1.14 24% glúten, pH 75
1.15 24% glúten, pH 76
1.16 24% glúten, pH 77
1.17 Exportadores

2. MERCADO A TERMÍCO, US\$/ton

2.1 Disponível
2.2 Setembro/10
2.3 Julho/10
2.4 Agosto/10
2.5 Setembro/10
2.6 Outubro/10
2.7 Novembro/10
2.8 Dezembro/10
2.9 Janeiro/11
2.10 Fevereiro/11
2.11 Março/11
2.12 Abril/11
2.13 Maio/11
2.14 Junho/11
2.15 Julho/11
2.16 Agosto/11
2.17 Setembro/11

3. Preços FOB, US\$/ton

3.1 Mercado
3.2 MAGPy

4. PESO/DÓLAR

5. TRIGO IMPORTADO, R\$/ton

6. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d

7. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 6% de imposto

8. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto

9. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob

10. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto

11. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

12. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

13. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

14. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

15. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

16. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

17. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

18. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

19. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

20. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

21. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

22. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

23. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

24. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

25. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

26. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

27. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

28. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

29. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

30. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

31. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

32. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

33. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

34. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

35. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

36. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

37. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

38. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

39. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto

40. INDÚSTRIA, R\$/50kg, SP, 3d, com 13,5% de imposto, fob, com 6% de imposto, com 6% de imposto